

MAPA DA EMPATIA COMO ESTRATÉGIA PARA DIAGNÓSTICO DO PERFIL DISCENTE, ACOLHIMENTO E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO SUPERIOR

Eloisa Maria Gatti Regueiro¹

Carolina Giorgetto²

Saulo Cesar Vallin Fabrin³

Letícia Holtz Barbosa Motta⁴

Conflito de Interesse

Os autores declaram não apresentar conflito de interesse relacionados a esta apresentação.

Transparência e uso de Inteligência Artificial (IA)

Declaração de Uso de IA: Portaria CNPq nº 2.664/2026:

Elicit: referências bibliográficas.

Grammarly: revisão textual.

NotebookLM: apresentação e compilação referências.

- O conteúdo intelectual, a análise e a veracidade dos resultados, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

O Mapa da Empatia no Ensino Superior

Uma Estratégia de Diagnóstico, Acolhimento
e Inovação Pedagógica.

Um relato prático
para docentes e
inovadores
educacionais.

Ensino
Tradicional

O Desafio:
Como conhecer profundamente
nosso aluno?

O Contexto:

Metodologias ativas
exigem o aluno no
centro do processo
de ensino-
aprendizagem.

A Barreira:

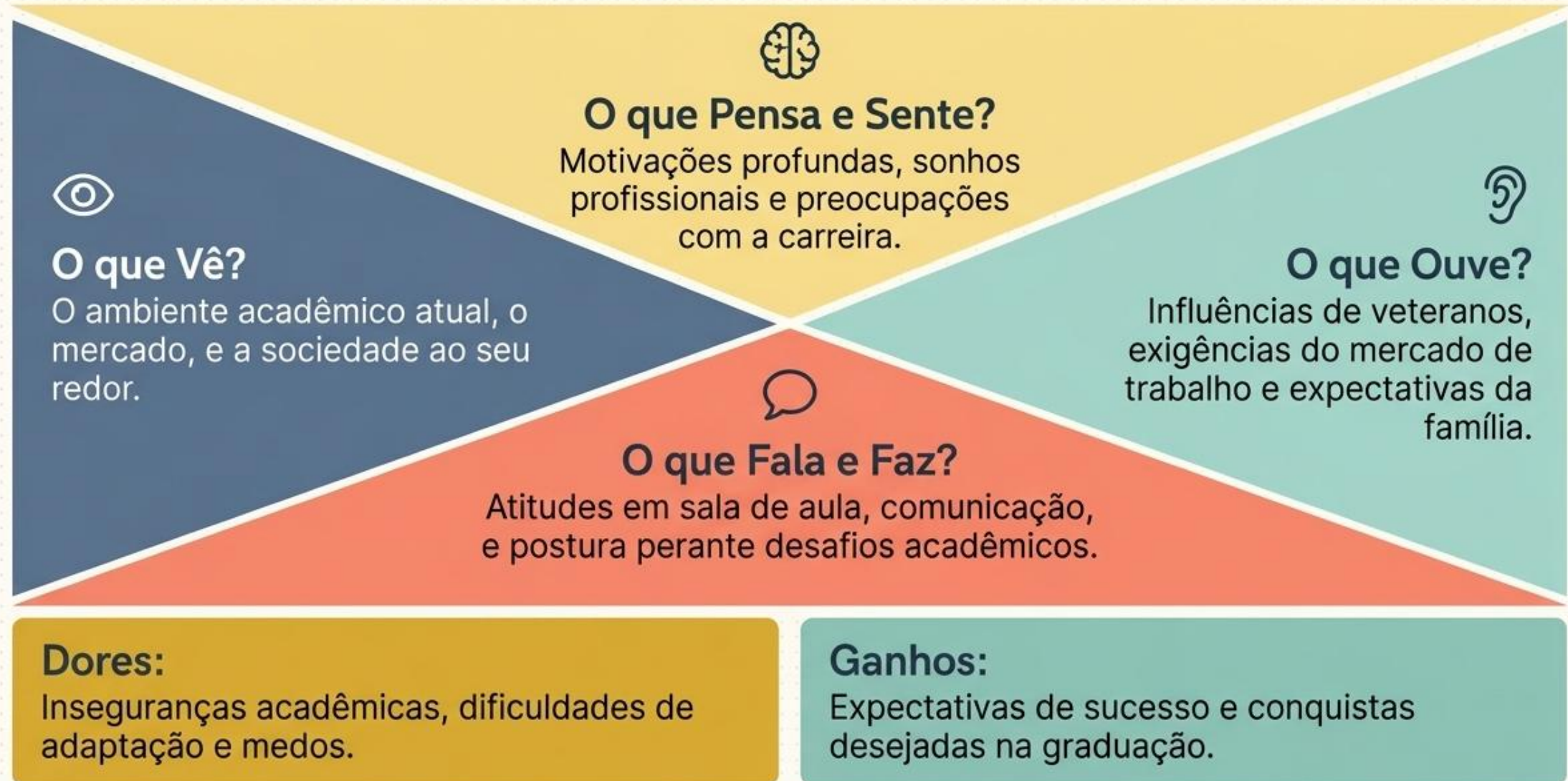
Para planejar práticas
contextualizadas, o
docente precisa ir além
do histórico escolar e
compreender
percepções, medos e
expectativas.

A Premissa:

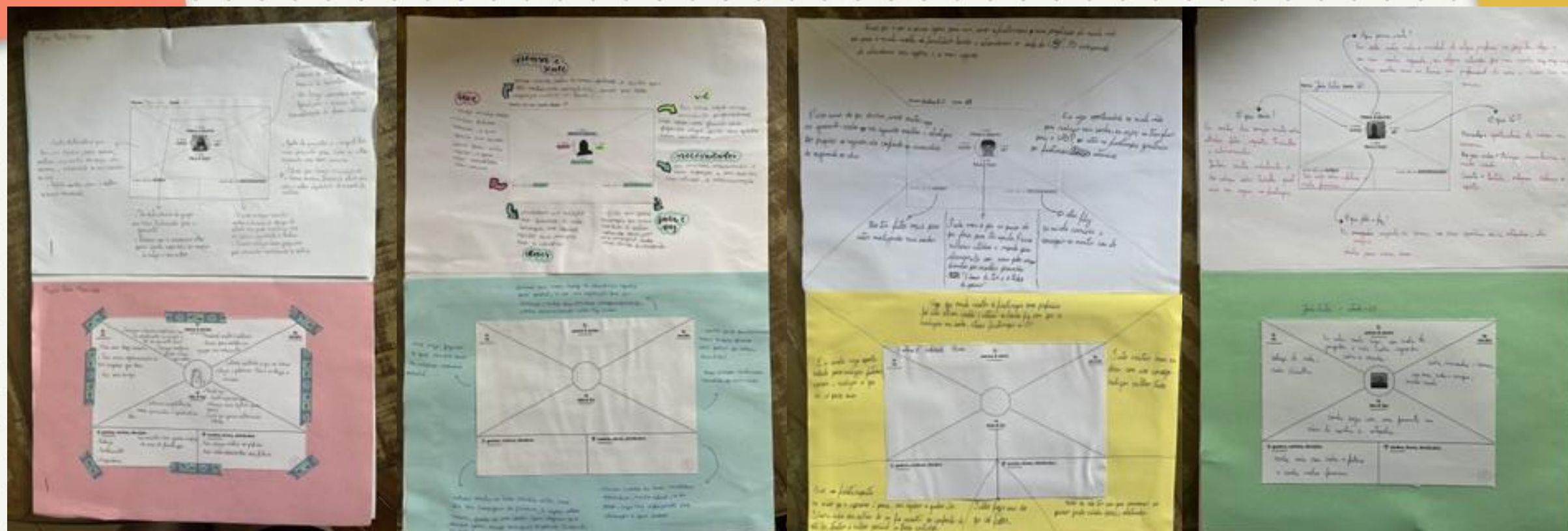
O ensino
verdadeiramente
responsivo nasce da
escuta ativa.

Protagonismo
Discente

O que Pensa e Sente? Empathy Map



Mapas dos Alunos



Fonte: do autor, 2025.

O Cenário de Aplicação: Estudo de Caso em Fisioterapia

O Instrumento:

Reflexão individual utilizando o Mapa da Empatia.

A Dinâmica:

Aplicação em dois momentos cruciais (Início e Término das disciplinas).



Turma A (Ingressantes)

Alunos do 2º Período (Matutino e Noturno) na disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde.



Turma B (Veteranos)

Alunos do 6º Período na disciplina de Fisioterapia Cardiovascular e Metabólica.

Matriz Comparativa: A Evolução do Perfil Discente

	2º Período	6º Período
Foco Principal	Adaptação ao ensino superior e aquisição de conhecimentos básicos.	Prática clínica e transição para o exercício profissional.
Identidade	Construção inicial da identidade profissional.	Desenvolvimento avançado de competências profissionais específicas.
Dores e Inseguranças	Inseguranças pessoais intensas diante do novo cenário universitário.	Medos pragmáticos relacionados ao mercado de trabalho e responsabilidade ética.
Nível de Maturidade	Fase de transição e descoberta.	Perfil aplicado com reflexões focadas no paciente e na profissão.

O Ponto de Convergência: Necessidades Universais

Ingressantes

- **Apoio Docente:** A valorização da figura do professor não apenas como transmissor de conteúdo, mas como mentor, facilitador e ponto de segurança é unânime.
- **Competências Interpessoais (Soft Skills):** Há um desejo latente, do início ao fim do curso, de desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento e inteligência emocional.

Veteranos

Impacto Triplo no Planejamento Pedagógico



1. Acolhimento Estratégico

A ferramenta cria um espaço estruturado e seguro de escuta. O aluno sente-se visto e valorizado desde o primeiro dia, o que reduz a ansiedade (esniedade (especialmente nos ingressantes)).



2. Diagnóstico Preciso

Permite ao docente mapear padrões ocultos, identificar diferenças de maturidade na turma e nivelar expectativas antes de iniciar o conteúdo técnico.



3. Ensino Centrado no Aluno

Fornecer dados concretos para adaptar metodologias ativas à realidade emocional, cognitiva e às dores daquela turma específica.

O Ciclo do Protagonismo Discente



Take-Home Message:

“A inovação docente começa pela empatia. Entender quem está aprendendo é o primeiro passo para transformar como ensinamos.”

OBRIGADA!

eloisa.gatti@baraodemaua.br

Próximos Passos para Docentes

- ☐ Integre o Mapa da Empatia na sua próxima primeira semana de aula.
- ☐ Compare os dados mapeados entre o início e o término da sua disciplina.
- ☐ Utilize as dores reais dos alunos para escolher quais metodologias ativas aplicar.
- ☐ Fortaleça o espaço de escuta para desenvolver as soft skills exigidas pelas diretrizes curriculares.